



A Prefeitura Municipal de São Carlos, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, está prestes a ser reconhecida pelo Ministério da Saúde com a Certificação do Selo Prata de Boas Práticas pela Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Para validar os dados do relatório encaminhado pelo município ao Governo Federal referente ao trabalho desenvolvido na área da Saúde pelo Centro de Atendimento de Infecções Crônicas (CAIC), 4 técnicos da Equipe Nacional de Validação do Ministério da Saúde estão na cidade para produzir um novo relatório que vai confirmar essas informações para validação do selo prata.

Nesta quarta-feira (08/11) eles se reuniram com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde para uma primeira avaliação do atendimento prestado às pessoas portadoras de HIV, especialmente para às gestantes. A equipe do Governo Federal foi recebida pelo secretário de Governo, Netto Donato, que na ocasião representou o prefeito Airton Garcia, pela secretária de Saúde, Jôra Porfírio e pelo vereador e presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Lucão Fernandes e pela vereadora Cidinha do Oncológico, também da comissão de saúde do Legislativo.

A transmissão vertical ocorre quando a mãe não é diagnosticada ou tratada adequada e oportunamente. Nestas situações pode ocorrer a transmissão da infecção do HIV para criança durante a gestação ou parto. A transmissão também pode ocorrer durante a amamentação.

A Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical (TV) do HIV é uma estratégia do Ministério da Saúde para fortalecer a gestão e a rede de atenção do Sistema Único de Saúde. O objetivo é aprimorar as ações de prevenção, de diagnóstico, de assistência e de tratamento das gestantes e das crianças. Além disso, busca garantir a qualificação da Vigilância Epidemiológica e dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação contínua das políticas públicas voltadas à eliminação da transmissão vertical do HIV.

De acordo com a secretária de Saúde, Jôra Porfírio, entre os critérios analisados para Certificação, em São Carlos, estão a assistência ao pré-natal, o acompanhamento durante o parto e nos primeiros 18 meses de vida da criança, além do atendimento prestado às pessoas portadoras de HIV.

A enfermeira Elisa Rodrigues da Costa, do Centro de Atendimento de Infecções Crônicas (CAIC), falou que os dados que estão sendo analisados são referentes aos anos de 2020 e 2021, onde o município atingiu 92% dos indicadores em 2020 e 96% em 2021, utilizados como parâmetro para receber o Selo Prata pela eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

“Na prática, isso significa que o município tem apresentado indicadores que favoreceram a obtenção da certificação em relação à transmissão vertical do HIV, já que desde 2014 o município não registra casos de criança com HIV, transmitido da mãe para o filho na gestação, parto ou amamentação”, justifica a enfermeira, lembrando que os testes diagnósticos, tratamento e medidas profiláticas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

“A identificação de infecções sexualmente transmissíveis pode ser feita gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde de São Carlos. Em caso de resultados positivos, os pacientes recebem de imediato as orientações necessárias para o início do tratamento, que é realizado no CAIC”, finaliza a enfermeira.

Para Netto Donato esta certificação será um marco para a continuidade da qualidade nos serviços prestados. “Temos o olhar do monitoramento para deixar sempre as ações e indicadores em dia, e, claro, qualificando ainda mais, buscando sempre o aprimoramento dos serviços. A certificação representa muito mais que um selo, é uma forma de reconhecimento e valorização da equipe de Saúde da Prefeitura de São Carlos”.

Para continuar a avaliação do processo, a Equipe Nacional de Validação visitará nesta quinta-feira (09/11) as Unidades de Saúde do município, o Consultório na Rua e a Vigilância Epidemiológica. Na sexta (10/11) visita a Maternidade e também o Laboratório de referência, a fim coletar mais informações e entender os fluxos de atendimento das gestantes na rede.

Também participaram da reunião as diretoras de Vigilância em Saúde, Denise Martins e da Gestão do Cuidado Ambulatorial, Crislaine Mestre, a diretora do Departamento Regional de Saúde – DRS III de Araraquara, Mary Cristina, a diretora de Práticas Assistenciais da Santa Casa, Dra. Carolina Toniolo Zenatti, além de representantes de outras unidades de saúde que prestam serviço no município.

(09-11-2023)